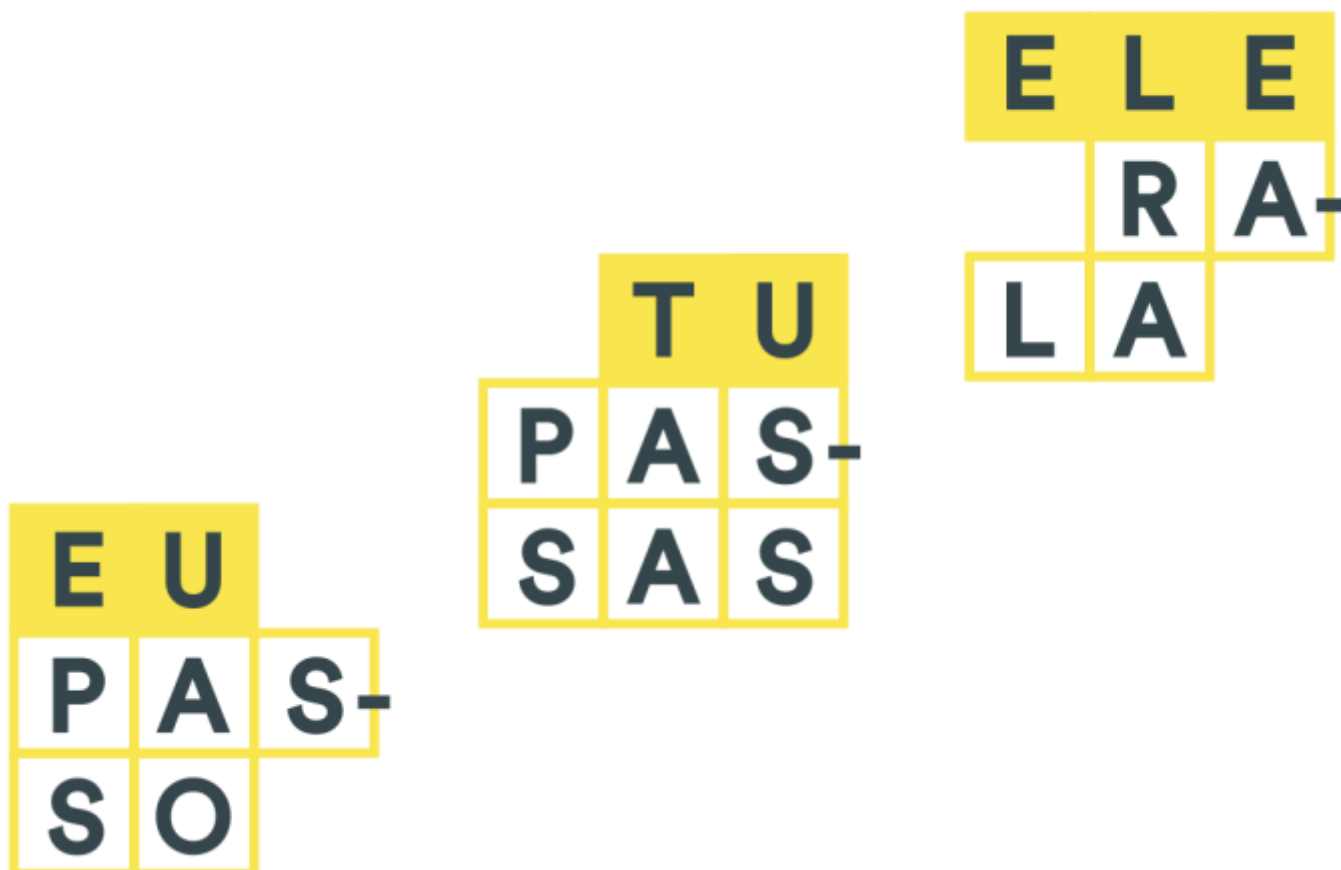


Fenômenos Linguísticos



Fenômenos Linguísticos

1. (FUVEST 2014)



Equilíbrio, Folha de S. Paulo, 21/05/2013.

No texto, empregam-se, de modo mais evidente, dois recursos de intertextualidade: um, o próprio autor o torna explícito; o outro encontra-se em um dos trechos citados abaixo. Indique-o.

- a) “Você é um horror!”
- b) “E você, bêbado.”
- c) “Ilusão sua: amanhã, de ressaca, vai olhar no espelho e ver o alcoólatra machista de sempre.”
- d) “Vai repetir o porre até perder os amigos, o emprego, a família e o autorrespeito.”
- e) “Perco a piada, mas não perco a ferroada!”

2. (FUVEST 2014) A tirinha tematiza questões de gênero (masculino e feminino), com base na oposição entre

- a) permanência e transitoriedade.
- b) sinceridade e hipocrisia.
- c) complacência e intolerância.
- d) compromisso e omissão.
- e) ousadia e recato.

3. (FUVEST 2014) Leia o seguinte texto, que faz parte de um anúncio de um produto alimentício:

EM RESPEITO A SUA NATUREZA, SÓ TRABALHAMOS COM O MELHOR DA NATUREZA
Selecionamos só o que a natureza tem de melhor para levar até a sua casa. Porque faz parte da natureza dos nossos consumidores querer produtos saborosos, nutritivos e, acima de tudo, confiáveis.

www.destakjornal.com.br, 13/05/2013. Adaptado.

Procurando dar maior expressividade ao texto, seu autor

- a) serve-se do procedimento textual da sinonímia.
- b) recorre à reiteração de vocábulos homônimos.
- c) explora o caráter polissêmico das palavras.
- d) mescla as linguagens científica e jornalística.
- e) emprega vocábulos iguais na forma, mas de sentidos contrários.

4. (FUVEST 2009) Examine a tirinha e responda ao que se pede.



Quino. **Mafalda 2**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

- a) O sentido do texto se faz com base na polissemia de uma palavra. Identifique essa palavra e explique por que a indicou.
- b) A tirinha visa produzir não só efeito humorístico mas também efeito crítico. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta.

5. (UNICAMP 2014)



(Disponível em coletivotransverso.blogspot.com.br. Acessado em 29/10/2013.)

A intervenção urbana acima reproduzida foi criada pelo Coletivo Transverso, um grupo envolvido com arte urbana e poesia, que afixou cartazes como esses em muros de uma grande cidade.

a) Que outro texto está referido em **“SEGURO MORREU DE TÉDIO”**?

b) A relação entre os dois textos – o do cartaz e aquele a que ele remete - é importante para a interpretação dessa intervenção urbana? Justifique sua resposta.

6. (FUVEST 2016)



Valor Setorial, junho de 2014. Adaptado.

Compare os diversos elementos que compõem o anúncio e atenda ao que se pede.

- a) Considerando o contexto do anúncio, existe alguma relação de sentido entre a imagem e o slogan “É DIFERENTE QUANDO VOCÊ CONHECE”? Explique.
- b) A inclusão, no anúncio, dos ícones e algarismos que precedem o texto escrito tem alguma finalidade comunicativa? Explique.

7. Leia este texto.

Nosso andar é elegante e gracioso, e também extremamente eficiente do ponto de vista energético. Somos capazes de andar dezenas de quilômetros por quilo de feijão ingerido. Até agora, nenhum sapato, nenhuma técnica especial de balançar os braços, ou qualquer outro truque foram capazes de melhorar o número de quilômetros caminhados por quilo de feijão consumido. Mas, agora, depois de anos investigando o funcionamento de nossas pernas, um grupo de cientistas construiu uma traquitana simples, mas extremamente sofisticada, que é capaz de diminuir o consumo de energia de uma caminhada em até 10%.

Trata-se de um pequeno exoesqueleto que recobre nosso pé e fica preso logo abaixo do joelho. Ele mimetiza o funcionamento do tendão de Aquiles e dos músculos ligados ao tendão.

Uma haste no altura do tornozelo, a qual se projeta para trás, segura uma ponta de uma mola. Outra haste, logo abaixo do joelho, segura uma espécie de embreagem (...).

Fernando Reinach, www.estadao.com.br, 13/06/2015. Adaptado.

a) Transcreva o trecho do texto em que o autor explora, com fins expressivos, o emprego de termos contraditórios, sublinhando-os.

b) Esse excerto provém de um artigo de divulgação científica. Aponte duas características da linguagem nele empregada que o diferenciam de um artigo científico especializado.

Gabarito

1. E
2. A
3. C
4. a) A palavra é “veículo”: na primeira ocorrência, foi empregada como transmissor, mídia, meio de comunicação; na segunda, como meio de transporte.
b) Sim, pois a interrogação da Mafalda e seu posterior comentário induzem a um questionamento crítico da má qualidade dos programas transmitidos pela televisão e **também a um efeito humorístico, decorrente do jogo semântico com a palavra “veículo”**.
Fonte: <http://www.intergraus.com.br/gabaritos/gabarito-fuvest-2009-2-por.pdf>
5. (Comvest) a) O vestibulando deve explicitar que o outro texto pressuposto no cartaz do Coletivo Transverso é o provérbio popular **“Seguro morreu de velho”**.
b) Espera-se que o candidato estabeleça a relação entre os dois textos, o do provérbio popular **“Seguro morreu de velho”**, e o do cartaz **“Seguro morreu de tédio”**. Para isso, deve identificar a crítica social produzida pela intervenção do Coletivo Transverso à tão valorizada noção de segurança (em vários sentidos), ao relacioná-la com o sentido da expressão **“morrer de tédio”**.
6. a) Sim, existe. A relação de sentido encontra-se no fato de que a pegada do sapato indica que a instituição bancária está presente no campo de soja e assim conhece o negócio do **seu cliente. Daí o slogan: “É diferente quando você conhece”**.
b) Sim. Tais ícones e algarismos indicam latitude e longitude, referentes à localização exata onde o cliente está estabelecido. Com isso, a instituição financeira demonstra ter ciência das atividades comerciais de seus clientes.
7. a) Trata-se do fragmento **“(…) um grupo de cientistas construiu uma traquitana simples, mas extremamente sofisticada (...)”** O adjetivo simples refere-se a algo **“descomplicado”**, e sofisticado, ao contrário, a algo **“complexo”**.
b) O artigo científico prima por terminologia específica de determinada área do conhecimento em linguagem denotativa e objetiva. Esse excerto distancia-se de um artigo científico convencional na medida em que o autor utiliza linguagem acessível a leigos, com imagens corriqueiras. Além disso, ao usar a 1.ª pessoa do plural, o autor refere-se a experiências compartilhadas entre ele e os seus leitores. Isso fica evidente, **por exemplo, no trecho: “Somos capazes de andar dezenas de quilômetros por quilo de feijão ingerido.”** Há também o emprego de uma metáfora, **“haste... espécie de embreagem”**, recurso não comum em textos científicos.